

COMUNICADO DE IMPRENSA

«FALHAS NO ACESSO AO MEDICAMENTO NÃO PODEM TORNAR-SE NORMAIS NEM ACEITÁVEIS»

Rede de farmácias solidária com farmacêuticos hospitalares

A Associação Nacional das Farmácias (ANF), que reúne 2.750 farmácias em todo o território continental e ilhas, declara a sua apreensão com a situação de ruptura nas farmácias hospitalares.

«As falhas no acesso ao medicamento e na segurança dos doentes não podem tornar-se normais nem aceitáveis em Portugal», declara Paulo Cleto Duarte, presidente da ANF.

A ANF expressa solidariedade aos farmacêuticos hospitalares forçados a trabalhar em situações de risco.

«As farmácias hospitalares têm um papel insubstituível na assistência farmacêutica, que não pode ser deteriorado», alerta o presidente da ANF.

A ANF pede à Assembleia da República que assuma como prioritário o debate sobre a assistência farmacêutica em todo o território.

«Os farmacêuticos estão unidos, em torno da sua bastonária, para continuarem a garantir o acesso dos portugueses ao medicamento em condições de excelência, mas o Parlamento e o Governo têm de criar condições para isso», afirma Paulo Cleto Duarte.

Lisboa, 28 de Junho de 2019

Hermínio Santos :: 925 606 430 :: hs@lpmcom.pt

Pedro Tavares :: 961 528 472 :: pedrotavares@lpmcom.pt

LPM Comunicação

Tel. 21 850 81 10

Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa

www.lpmcom.pt